

**RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE FIC FIM**

JANEIRO 2024

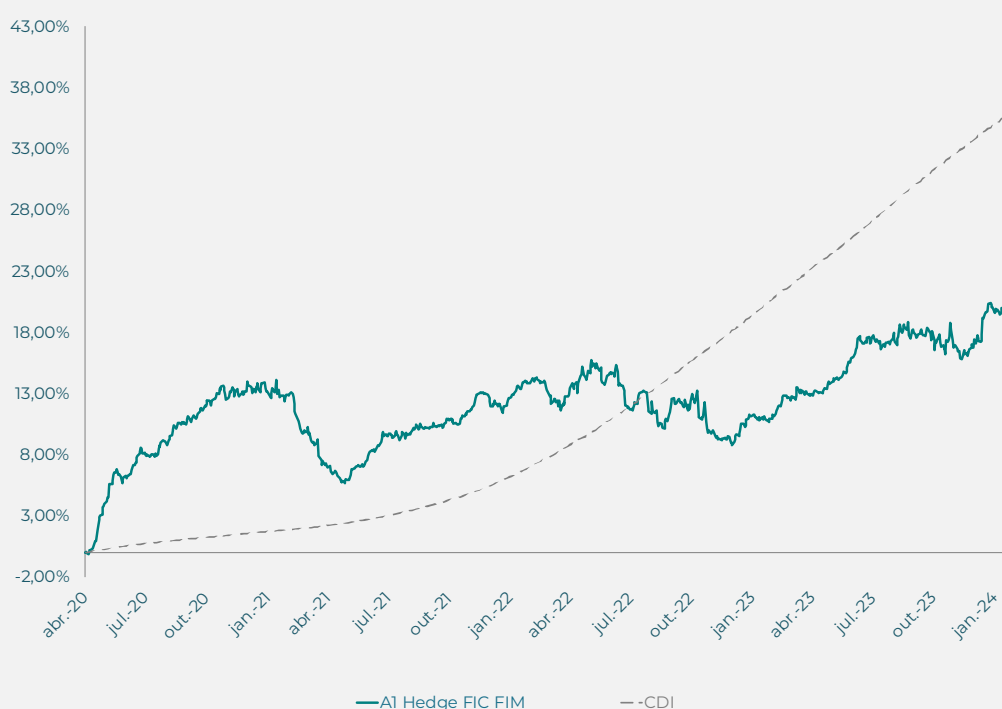
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2024	-0,14%												-0,14%	19,91%
CDI	0,97%												0,97%	36,21%
%CDI	-14,23%												-14,23%	54,98%
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

Retorno	-0,14%	19,91%
Desvio Padrão ¹	3,51%	4,05%
Índice de Sharpe ²	-1,07	-0,88
# de meses acima do CDI	0	21
Maior rentabilidade mensal	-0,14%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,14%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	89.877.240,57
PL médio 12 meses ³	R\$	207.484.308,55
PL atual da Estratégia ³	R\$	967.669.780,53

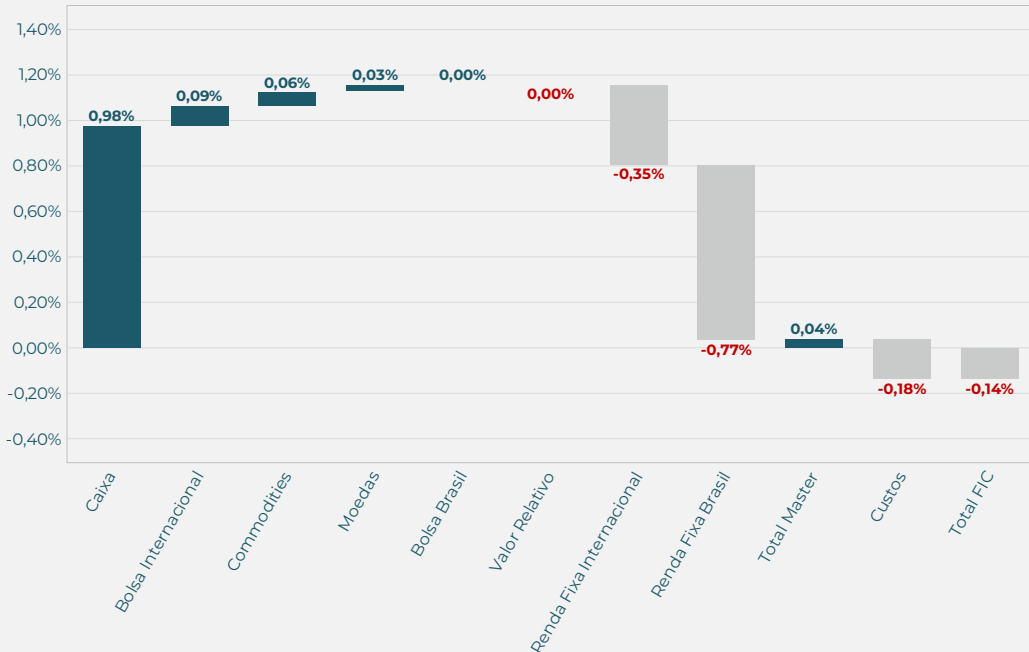
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/01/2024

Cenário Atual

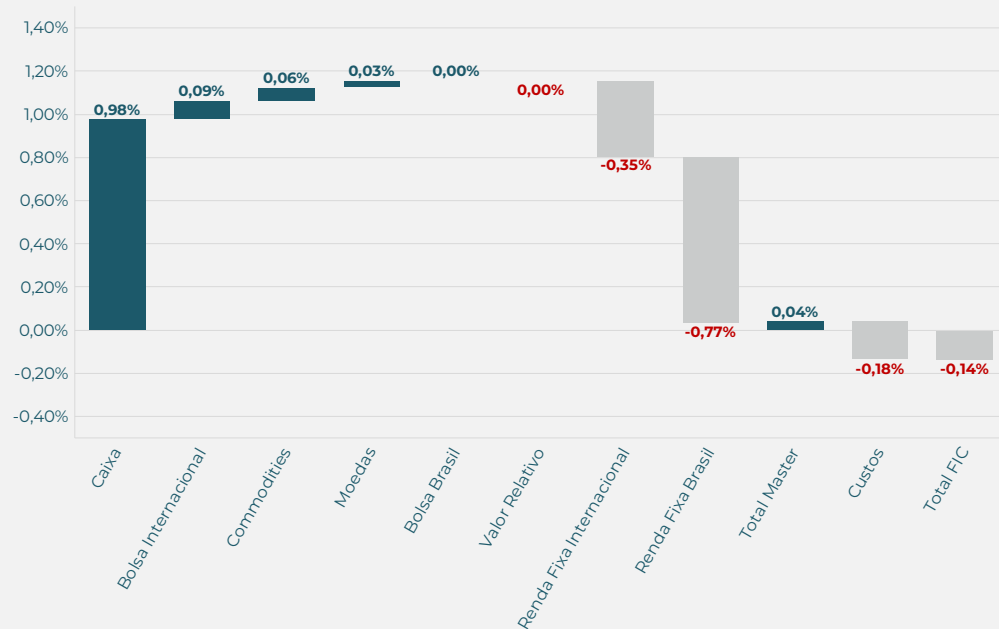
Os mercados internacionais iniciaram 2024 embalados, com a expectativa de que os bancos centrais das principais economias desenvolvidas encerraram o ciclo de aperto monetário no ano passado e que começarão a reduzir as taxas de juros em breve. Essa avaliação foi impulsionada por dois fatores: (1) queda da inflação mais rápida do que era esperado no 2º semestre do ano passado; e (2) mudança significativa na comunicação do FED e do ECB, que passaram a discutir as condições necessárias para a redução de suas taxas de juros. Nos EUA, o FED argumentou que quer observar mais dados bons de inflação para ter confiança suficiente de que ela está convergindo para a meta de 2%. Contudo, com a atividade mantendo um ritmo robusto de crescimento e o mercado de trabalho permanecendo resiliente, o FED sinalizou que é pouco provável que corte a taxa de juros em março, o que fez com que a curva de juros americana corrigisse um pouco o otimismo ocorrido em dezembro. Na Zona do Euro, por sua vez, o ECB reconheceu que a atividade está mais fraca do que esperavam e que a inflação tem caído mais rápido do que antecipavam. Contudo, o banco central europeu tem indicado que quer ver sinais mais concretos de que os reajustes salariais estão moderando, para poder iniciar um ciclo de afrouxamento monetário. Diante deste cenário, as bolsas dos países desenvolvidos se valorizaram e o dólar americano se apreciou em janeiro.

Em contraste com a boa performance dos mercados desenvolvidos, os ativos de risco brasileiros iniciaram o ano com performance negativa, registrando queda no IBOVESPA e depreciação moderada do real. Avaliamos que o melhor desempenho econômico dos EUA e o crescimento decepcionante da China contribuíram para uma performance relativa pior dos ativos brasileiros. Apesar do recesso parlamentar, o governo seguiu focado em sua agenda de elevação das receitas federais e indicou que a arrecadação passou a evoluir mais favoravelmente no início deste ano. Com isso, a equipe econômica passou a indicar que não haverá necessidade de discutir uma possível revisão da meta de resultado primário neste trimestre. Avaliamos que as medidas aprovadas no final de 2023 melhoraram as perspectivas fiscais para 2024, mas mantemos nossa opinião de que dificilmente a meta de primário zero será cumprida neste ano. Sem alterações relevantes no cenário prospectivo para a inflação, o Copom reduziu a taxa Selic para 11,25% em janeiro e indicou que pretende manter o ritmo de queda de 50 p.b. nas próximas reuniões.

Atribuição de Performance - Janeiro de 2024



Atribuição de Performance - 2024 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa Brasil, tivemos **resultado negativo** devido, majoritariamente, à performance ruim das NTN-B's longas e às posições aplicadas na parte curta da curva de juros, onde vemos assimetria positiva dentro dos cenários mais prováveis de cortes de juros. Olhando adiante, acreditamos que o ciclo precificado no miolo da curva é demasiadamente extenso diante do cenário econômico desafiador e preferimos trabalhar com posições relativas, tanto na curva de juros nominal, quanto na curva de juros real.

Bolsa Brasil

Na bolsa local, tivemos **performance positiva** em decorrência, majoritariamente, das posições compradas em ações do setor de *utilities*. Apesar de uma performance negativa de algumas ações domésticas, algumas companhias do setor apresentaram valorização no mês devido ao avanço de pautas de privatização. Considerando o cenário fiscal brasileiro, permanecemos comprados em ações que se beneficiam da queda de juros.

Renda Fixa Internacional

Na renda fixa internacional, tivemos **performance negativa** devido, majoritariamente, às nossas posições aplicadas nos juros europeus. Na Europa, o cenário de inflação e atividade (levemente melhor que esperado) continuou benigno. A mudança de postura de vários membros do ECB para o lado mais *dovish*, ratifica a melhora nas perspectivas inflacionárias e piora na atividade. Ainda acreditando nesse cenário, mantivemos nossas posições aplicadas nos juros europeus.

Bolsa Internacional

Nas bolsas internacionais, tivemos **performance positiva** em decorrência, majoritariamente, de posições compradas em S&P/Nasdaq e vendidas em Russell. Nos Estados Unidos, a atividade mais resiliente e a possível aproximação do ciclo de corte de juros, beneficiaram empresas de alguns setores da economia americana. Ainda acreditando nesse cenário, mantivemos posições compradas no setor de *utilities*.

Moedas

Em moedas, tivemos **resultado positivo** em decorrência, majoritariamente, das nossas posições compradas em Real frente a uma cesta de moedas. A postura mais conservadora do Banco Central em relação a queda da taxa de juros básica aliada a melhora das perspectivas fiscais, poderá ajudar a moeda brasileira no médio prazo. Pensando nisso, mantivemos nossas posições compradas em real frente a uma cesta de moedas. Quanto ao dólar, adotamos uma postura mais cautelosa acreditando que o cenário de juros americanos ainda possui um grau de incerteza muito grande.

Commodities

Em commodities, tivemos **performance positiva** devido, majoritariamente, à posição comprada em petróleo. A valorização da commodity se deu pelo aumento das incertezas dos diversos conflitos geopolíticos pelo mundo. Acreditando que já ocorreu o movimento mais forte de alta, zeramos nossas posições.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BRO468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.